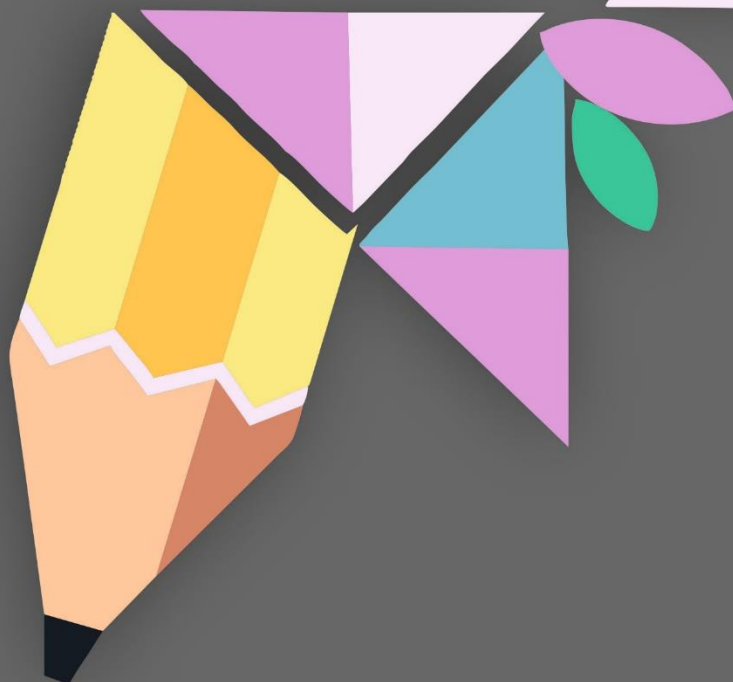


PLANO

21▶23 Escola+

PLANO ESTRATÉGICO DE
RECUPERAÇÃO DAS
APRENDIZAGENS



Introdução

A Resolução do Conselho de Ministros 90/2021 focou-se numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas de modo a ultrapassar as consequências originadas pelo contexto pandémico. Deste modo, estabeleceu como necessidade a elaboração de um plano abrangente que permitisse, a médio e longo prazo, a implementação de um conjunto de medidas que possibilitassem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, da socialização e do seu bem-estar físico e mental. Este plano deveria incidir sobre aspetos curriculares, de organização escolar, recursos de apoio e dimensões comunitárias para uma intervenção mais dedicada e focada, assente em princípios educativos, curriculares, pedagógicos e psicológicos.

Procurando garantir que ninguém fica para trás, o governo apresentou o Plano 21|23 Escola+, estruturado em três eixos, que agregam diferentes domínios de atuação, desenvolvendo-se em ações específicas. Estes eixos identificam medidas educativas, curriculares e organizativas (Eixo1: ensinar e aprender), os meios e recursos para as executar (Eixo 2: apoiar as comunidades educativas) e as iniciativas de monitorização e avaliação de eficácia e eficiência dessas medidas (Eixo 3: conhecer e avaliar).

O Plano 21|23 Escola+ assenta nos seguintes objetivos estratégicos:

- A recuperação das aprendizagens mais comprometidas;
- A diversificação das estratégias de ensino;
- O investimento no bem-estar social e emocional;
- A confiança no sistema educativo;
- O envolvimento de toda a comunidade educativa;
- A capacitação, através do reforço de recursos e meios;
- A monitorização, através da avaliação do impacto e eficiência das medidas e recursos.

Neste sentido, devem ser desenvolvidas e/ou adaptadas estratégias de organização escolar e atividades que promovam uma prática pedagógica que privilegie e incentive o trabalho colaborativo e possibilite ao aluno ser o protagonista das suas próprias aprendizagens, em cenários ativos e diversificados, promovendo o seu bem-estar e equilíbrio emocional no seio da comunidade em que se insere.

Na elaboração do Plano 21/23+ da ESFRL, foram privilegiadas as opções para recuperar as dificuldades no domínio das aprendizagens e desenvolvimento das competências que foram afetadas pelos períodos de confinamento devido à pandemia de Covid-19.

Procurou-se recolher as análises e propostas de todos os departamentos disciplinares e dos demais órgãos pedagógicos e técnico-pedagógicos a fim de dar a melhor resposta aos problemas.

Eixo 1: Ensinar e aprender

1.1. Domínio: + Leitura e Escrita

1.1.1. Ação: Escola a LER

Objetivos:

Desenvolver as competências de leitura, melhorando a fluência e a compreensão leitoras.
Fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
Promover a literacia literária como instrumento para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.
Aumentar o tempo de leitura dos alunos.

ATIVIDADES:

- “Tempo para Ler e Pensar”;
- “Projeto Pessoal de Leitura”;
- “Vou levar-te comigo/ 5 minutos de leitura”

Equipa Escola a Ler

- Concurso Nacional de Leitura

Helena Espírito Santo

- Projeto de Leitura

Dep. Línguas Românicas

1.1.2. Ação: Ler – conhecer, aprender e ensinar

Objetivos:

Identificar, o mais precocemente possível, fragilidades na aquisição de competências leitoras.
Apoiar a prática docente disponibilizando ferramentas digitais com foco na aprendizagem da leitura.

ATIVIDADES:

Ler, envolver, criar.

Prof. Helena Espírito Santo
Docentes de Educação Especial

1.2. Domínio: +Autonomia Curricular

1.2.2. Ação: Começar um ciclo

Objetivos: Garantir a adequada transição entre níveis/ciclos de ensino, através de um acompanhamento pedagógico dos alunos. Promover a coerência na sequencialidade das etapas com vista a facilitar a progressão gradual das aprendizagens e do desenvolvimento de competências.

ATIVIDADE: Saber estudar para Sucesso Alcançar

Operacionalização: Sessões em articulação com os Conselhos de Turma de 10ºano de CCH e 1º Cursos Profissionais

Prof. Helena Espírito Santo
Dra. Célia Lopes

1.2.5. Ação: Avançar recuperando	
<p>Objetivos: Contribuir para o sucesso pleno por forma a que todo o aluno com classificações inferiores a dez valores possa recuperar essas aprendizagens. Recuperar e/ou realizar aprendizagens previstas, através de respostas personalizadas. Reforço da carga horária de disciplinas com dificuldades decorrentes de anos anteriores (exemplo: falta de professor) Instrumentos de apoio à implementação da medida que permite a um aluno que tenha obtido classificação inferior a 10 valores numa disciplina, mas transita de ano, possa frequentar aulas dessa disciplina do ano anterior.</p>	
<p>ATIVIDADE: Atribuição de 2h no horário de FQ do 11ºA para recuperação de aprendizagens relacionadas com competências conceptuais (2021-22). Reforço da carga horária de disciplinas com dificuldades decorrentes de anos anteriores (exemplo: falta de professor)</p>	<p>Professor de FQA</p>
<p>ATIVIDADE: Apoios e centros de estudo no âmbito do Decreto-Lei nº 54/2018 Impacto: Melhoria da aprendizagem/ resultados na avaliação interna e externa, nas disciplinas envolvidas.</p>	<p>Direção EMAEI Todos os Professores</p>
<p>ATIVIDADE: Coadjuvações em diversas disciplinas</p>	<p>Professores das disciplinas envolvidas</p>
1.2.6. AÇÃO: Aprender Integrando	
<p>Objetivos: Promover uma construção integrada dos saberes com recurso a uma aprendizagem ativa numa perspetiva interdisciplinar. Promover o trabalho interdisciplinar como forma de recuperar e consolidar as aprendizagens essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Desenvolver as competências de pesquisa, avaliação, reflexão, mobilização crítica e autónoma da informação.</p>	
<p>ATIVIDADE: Cidadania e Desenvolvimento Fomentar o trabalho interdisciplinar, na componente transversal de Cidadania e Desenvolvimento, na prossecução dos projetos da turma e da escola.</p>	<p>Conselhos de Turma dos 10º, 11º e 12º anos</p>
<p>ATIVIDADE: Projetos STEAM</p>	<p>Conselhos de Turma dos 10º, 11º e 12º anos</p>

1.3. Domínio: + Recursos educativos	
1.3.2 Ação: #EstudoEmCasa Apoia	
<p>Objetivos: Apoiar os alunos na recuperação de aprendizagens, bem como no desenvolvimento de competências transversais preconizadas nos documentos curriculares orientadores.</p> <p>Disponibilizar orientações e apoio para organização e estudo autónomos.</p> <p>Disponibilizar recursos para apoio ao estudo de diferentes disciplinas (reorganizando os produzidos no âmbito do #EstudoEmCasa e produzindo outros em áreas deficitárias).</p>	
<p>ATIVIDADE: Apoio para a organização e estudo autónomos. Aceda ao #EstudoEmCasa Apoia - https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/</p>	RTP/ME Departamentos Curriculares
1.3.4. Ação: Recuperar com matemática	
<p>Objetivos: Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática.</p> <p>Apoiar a implementação dos novos documentos curriculares das Aprendizagens Essenciais de Matemática do Ensino Secundário.</p> <p>Promover o sucesso educativo de todos os alunos e o combate ao abandono escolar.</p>	
<p>ATIVIDADE: Sessões de trabalho colaborativo</p> <p>Objetivos: Apoiar as aprendizagens dos alunos nas atividades/ resolução de exercícios, contribuindo para o sucesso educativo e para o desenvolvimento integral dos alunos;</p> <p>Impacto: Melhoria da aprendizagem/resultados na avaliação interna e externa, na disciplina de Matemática A.</p>	Professores de Matemática
1.3.5. Ação: Recuperar experimentando	
<p>Objetivos: Generalizar a rede nacional de Clubes Ciência Viva na Escola (CCVnE).</p> <p>Promover a dinamização do trabalho prático e experimental, através da definição de cenários integrados de aprendizagem.</p> <p>Potenciar abordagens STEAM.</p> <p>Mapear o currículo sobre atividades experimentais essenciais.</p>	
<p>ATIVIDADE: Clube Ciência Viva "Boca de Lobo" (Ciência e Conhecimento)</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - desenvolver metodologias ativas no ensino das ciências dentro das salas de aula, preferencialmente em regime de trabalho colaborativo (trabalhos de projeto individuais ou, preferencialmente, por equipas de alunos); - desenvolver projetos alicerçados nos currículos, nas aprendizagens essenciais e no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, de cariz intra, inter e transdisciplinar (eventualmente também associados às atividades da Biblioteca, 	Prof. Isabel Vieira (coordenadora) Professores de Biologia

<p>do PESES e da CeD);</p> <ul style="list-style-type: none"> - estabelecer, através dos alunos em projeto, parcerias com instituições ligadas ao pelouro da educação (neste momento, na Biblioteca Municipal de Leiria), na autarquia /CMLeiria ou outra, com o IPLeiria ou outra instituição do ensino superior, Centro Ciência Viva do Alviela, OIKOS-ambiente ou outras associações cientificamente idóneas ou empresas científicas ou tecnológicas na área próxima; - incentivar as equipas de alunos em projeto a submeter os seus trabalhos a concursos juvenis de ciência, buscando experiências de participação em feiras de ciência, aumentando a rede de conhecimentos e contactos nas áreas da literacia científica e alcançando prémios de reconhecimento e de excelência. <p>Operacionalização: CCV "Boca de Lobo", desenvolve-se nas salas de aula com os respetivos professores das áreas STEAM. Todos os alunos, no momento em que participam em atividades científicas ou concorrem a prémios juvenis de ciência em representação da ESFRL, são parte do CCV _Boca de Lobo_. O clube vive apoiado no trabalho de TODOS os departamentos ligados ao ensino das ciências e das artes e associação à ciência, nos seus professores e nos seus alunos. Apoia-se na estrutura da _Cidadania e Desenvolvimento_ e no PESES (Projeto de educação para a Saúde e Educação Sexual) para desenvolver projetos interdisciplinares, chegando a um número alargado de alunos. Integra 500 alunos no ano letivo de 2021-22.</p>	
<p>ATIVIDADE: Clube da Robótica</p> <p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - tornar-se construtor de conhecimento, através da observação, da prática e do trabalho colaborativo com os colegas; - aprender linguagens de programação de forma lúdica; - desenvolver o comportamento criativo/computacional; - estimular os alunos em atividades experimentais; - gerir comportamentos, nomeadamente a gestão de emoções e saberem lidar com a frustração. <p>Operacionalização: Sessões semanais por inscrição</p>	<p>Prof. Sílvia Ladeira Biblioteca</p>
1.3.6 Ação: Recuperar com Arte e Humanidades	
<p>Objetivos: Mobilizar as artes e os patrimónios nas escolas como recurso para as diferentes disciplinas - evidenciando a sua dinâmica transdisciplinar e a possibilidade de uso das diferentes linguagens.</p> <p>Produzir recursos e estratégias pedagógicas apoiadas nas artes e no património (material e imaterial) que promovam a transversalidade do currículo e a construção integrada dos saberes.</p> <p>Recuperar e consolidar as Aprendizagens Essenciais, contribuindo para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, promovendo o pensamento crítico, a sensibilidade estética e artística e a criatividade, com uma abordagem centrada no papel ativo do aluno no processo de aprendizagem.</p>	

<p>ATIVIDADE: Plano Nacional das Artes (PNA)</p>	<p>Prof. Maria João Vieira</p>
<p>ATIVIDADE: Plano Nacional de Cinema (PNC)</p>	<p>Prof. Helena Espírito Santo</p>
<p>ATIVIDADE: Clube de Teatro - IMPROVISO</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Incentivar o gosto pela exploração de textos de autores consagrados e a produção de textos originais; -Consolidar estratégias de integração social; -Promover o auto e hétero conhecimento; -Promover a exploração de potencialidades pessoais (des)conhecidas; <p>Enriquecer a formação dos alunos.</p> <p>Impacto: O grupo de teatro “Improviso” participa anualmente no Festival de Teatro Juvenil, promovido pela CMLeiria e faz apresentações pontuais ao longo do ano letivo.</p>	<p>Prof. Helena Espírito Santo Biblioteca</p>
<p>ATIVIDADE: Clube de Guitarra</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Desenvolver a cooperação e ajuda entre os alunos; -Desenvolver competências sociais e emocionais; -Desenvolver o gosto musical, utilizando recursos da Biblioteca escolar. <p>Impacto: Promover o gosto pelo saber e prevenir o insucesso e o abandono.</p>	<p>Prof. Isaura Silva Biblioteca</p>
<p>ATIVIDADE: Clube das Artes</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Incentivar à participação ativa na vida da escola; desenvolver sensibilidade estética, capacidades de observação, interrogação e interpretação; - Conhecer processos artísticos como modo de intervenção na sociedade e comunidade; experimentar materiais, técnicas e suportes variados; concretizar projetos artísticos individuais e de grupo; desenvolver autonomia, iniciativa, saber colaborar e ser solidário com os colegas. <p>Impacto: Humanização dos Espaços Escolares; promover o gosto pelo saber e prevenir o insucesso e o abandono.</p>	<p>Professores de Desenho A e Oficina de Artes</p>

1.3.8 Ação: Recuperar com o Digital

Objetivos: Instalar 1300 Laboratórios de Educação Digital (LED), com equipamentos especializados para projetos nas áreas digitais, de robótica, de computação experimental, entre outros, com vista ao desenvolvimento de competências digitais.

Objetivo: Identificar as melhores soluções tecnológicas que permitam à ESFRL, de acordo com cada contexto específico, responder eficazmente às necessidades nos domínios educativos e administrativos.

Ação estratégica:

- Propor aos fornecedores de software novas funcionalidades no software de gestão administrativa/pedagógica.
- Atualização de software de sistema e software utilizado a nível pedagógico.
- Atualização de software e manutenção dos quadros interativos.
- Melhorar a rede wifi em todos os locais da ESFRL.

Impacto: 100% de disponibilidade.

Objetivo: Disponibilizar aos alunos e professores equipamentos e acesso à internet.

Ação estratégica:

-Colaboração com a Secretaria de Estado da Educação na implementação do programa Escola Digital, especificamente a medida “disponibilização de equipamentos tecnológicos e de conectividade, assim como reforço da infraestrutura das escolas”.

Impacto: 100% de alunos e professores com equipamento.

Diretor Nelson
Serôdio
CFAE LEIRIMAR
PADDE

1.3.9 Ação: Criar valor com o Profissional

Objetivos:

1. Adequar a oferta formativa aos desafios da indústria e da sociedade digital, para que o Ensino Profissional beneficie das melhores parcerias e responda às necessidades de qualificação dos jovens;
2. Desenvolver projetos curriculares inovadores, com maior integração da formação prática e tecnologicamente especializada;
3. Infraestruturar centros especializados.

ATIVIDADE: GARANTIA DE QUALIDADE EQAVET

Objetivo: Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho (OE3); apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores (OE4);

Direção, Equipa
EQAVET e todos
os professores
de EFP

<p>Impacto: Melhoria dos indicadores EQAVET relacionados com os OE3 e 4.</p>	
<p>1.3.10 Ação: Voz dos Alunos</p>	
<p>Objetivos: Promover a participação e o envolvimento dos alunos na vida da escola.</p>	
<p>ATIVIDADES: Integração dos alunos na vida ativa da Escola. Promoção das eleições para a Associação de Estudantes; Integração da presidente da Associação de Estudantes na Equipa Operacional da CeD.</p>	
<p>1.3.11 Ação: OPE - Inclui</p>	
<p>Objetivos: Mobilizar os alunos para a participação democrática ao serviço da recuperação de todos e da resiliência das suas escolas.</p>	
<p>ATIVIDADE: Proposta de colocação de Parede de Escalada no Pavilhão Desportivo (21/22)</p> <p>Objetivo: Proporcionar novas condições de implementação de situações de aprendizagem, dirigidas para todos os alunos, com especial atenção à inclusão de alunos com motivação para as atividades de vertigem.</p> <p>Impacto: Enriquecimento de competências sensório motoras estimuladas pela escalada, como força, equilíbrio, concentração, coordenação motora e confiança em situação de risco.</p>	<p>Alunos (Orçamento participativo)</p>
<p>1.4.Domínio: + Família</p>	
<p>1.4.1 Ação: Famílias mais perto</p>	
<p>Objetivos: Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola.</p>	
<p>ATIVIDADE: “À conversa com os pais”</p> <p>Objetivo: Promover o envolvimento mais ativo dos EEs dos alunos do 10º ano e do 1º ano dos cursos profissionais na vida dos seus educandos.</p> <p>Impacto: Promoção do sucesso educativo e integral dos alunos.</p>	<p>Dra. Lúcia Quintela</p>
<p>ATIVIDADE: Cidadania e Desenvolvimento</p> <p>Integração da presidente da Associação de Pais e Encarregados de Educação na Equipa Operacional de CeD; Envolvimento /Colaboração dos pais e EE em</p>	<p>Coordenadora de C+D Prof. Dina Francisco</p>

<p>projetos de CeD das turmas; Participação dos pais e EE em atividades do PESES direcionadas para a comunidade escolar.</p>	
<p>ATIVIDADE : Criação do Clube HelpDesk ESFRL objetivo: Reforçar o apoio às famílias no âmbito da utilização de recursos digitais. Impacto: 60 horas /ano de apoio.</p>	PADDE
<p>ATIVIDADE :</p> <p>Objetivo: Consolidar a utilização da plataforma Office 365/Teams como plataforma para apoio à atividade letiva para além dos momentos presenciais, como ferramenta de organização e partilha de recursos pedagógicos e como canal de comunicação entre todos os elementos da comunidade escolar e educativa.</p> <p>Ação estratégica: Formação de administradores da plataforma. Atualização de políticas de utilização da plataforma. Criação de documentação de apoio. Suporte a utilizadores.</p> <p>Impacto: 100% disponibilidade.</p>	PADDE
1.5. Domínio: +Avaliação e Diagnóstico	
1.5.1 Ação: Aferir, diagnosticar e intervir	
<p>Objetivos: Disponibilizar exemplos de itens da avaliação externa nacional e de estudos internacionais e respetivas propostas de exploração pedagógica. Fomentar a utilização da informação sobre itens da avaliação externa para apoio ao planeamento e às práticas pedagógicas. Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos.</p>	<p>IAVE Divulgação nos departamentos curriculares</p>
1.5.2 Ação: Capacitar para avaliar	
<p>ATIVIDADE: Referencial de Avaliação da Escola</p> <p>Objetivos: À luz dos pressupostos do Projeto MAIA, definir um sistema de avaliação e de classificação transversal, com o objetivo de conferir aos processos de avaliação uma maior objetividade, equidade e transparência, tanto a nível da avaliação formativa como da avaliação sumativa, uniformizando procedimentos de avaliação pedagógica.</p>	<p>Direção Equipa MAIA Todos os professores</p>

<p>Operacionalização: Na prática letiva diária, os professores operacionalizam os princípios e as regras estipulados no Referencial de Avaliação da ESFRL.</p> <p>Impacto: Melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares, promovendo a igualdade e o sucesso de todos os alunos.</p>	
<p>1.6. Domínio: +Inclusão e Bem -Estar</p>	
<p>1.6.1 Ação: Apoio tutorial específico</p>	
<p>Objetivos: Diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, visa a promoção do sucesso educativo. Alargar o número de professores tutores. Apoiar o desenvolvimento profissional dos docentes, capacitando os professores tutores com uma base conceitual sólida e ajustada às características dos alunos com os quais poderão intervir ao longo do ano letivo.</p>	
<p>ATIVIDADE: Apoio Tutorial Específico</p> <p>Objetivo: Diminuir as retenções e o abandono escolar precoce e, conseqüentemente, visa a promoção do sucesso educativo.</p> <p>Impacto: Melhoria da aprendizagem/ resultados na avaliação interna e externa monitorizados e avaliados pelo Conselho Pedagógico através dos relatórios de final de período, sobre as atividades desenvolvidas.</p>	<p>Todos os Professores envolvidos</p>
<p>1.6.2 Ação: Programa para competências Sociais e Emocionais</p>	
<p>Objetivos: Contribuir para o desenvolvimento de competências socio emocionais em linha com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; Promover o sucesso educativo e o combate ao abandono escolar; Formar cidadãos ativos e de liderança servidora.</p>	
<p>ATIVIDADE: Programa “Discover Mind” Programa de desenvolvimento de competências socio emocionais com base na metodologia SEL e do PBIS, para alunos do 10º ano e do 1º ano do profissional e conta com o envolvimento dos DTs e da família. Rastreio aplicado a 125 alunos com autorização parental.</p> <p>Objetivo: promover o desenvolvimento das competências socio emocionais, e desta forma potenciar o sucesso educacional e holístico dos alunos.</p> <p>Impacto: Potenciar o sucesso educacional e holístico dos alunos.</p>	<p>Dra. Lúcia Quintela</p>
<p>ATIVIDADE: “Job Shadowing” É um projeto para todos os alunos do 12º ano do curso científico-humanístico.</p>	

<p>Objetivo: Promover momentos de ação/ experiências reais de exploração, confronto e contacto com o mundo do trabalho e das profissões, seguidos de momentos estruturados de expressão, reflexão e integração ajudando os alunos na escolha e a desenvolver uma visão mais positiva do seu futuro profissional e de carreira.</p>	
<p>1.6.3 Ação: Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário</p>	
<p>Objetivos: Promover melhorias no bem-estar social, físico e emocional. Reforçar o envolvimento familiar e comunitário nas dinâmicas educativas. Promover aprendizagens de qualidade.</p>	
<p>ATIVIDADE: PDPSC - Plano Desenvolvimento Pessoal, Social e comunitário Medida 1 - Mais encarregados de Educação/pais, melhores alunos Medida 2 - Incluir para Melhorar</p>	<p>Dra. Lúcia Quintela</p>
<p>ATIVIDADE: Semana da Saúde</p> <p>(Whorkshop: “E se o teu corpo falasse?”; Rastreios; Sessão: “A importância do suporte básico de vida”; Prática SBV; “Danças do Mundo”; “Papéis em movimento”; “Prevenir, reconhecer e agir perante um AVC”; “ É hora do lobo...vamos meditar”; “Oficina de Saúde Mental”; “Oficina do autocuidado”; “Se eu consigo, tu consegues”; «Como Enfrentar a Tua Ansiedade» ; Bancas de divulgação de aplicações de saúde mental e Atividade Física e atividades de diagnóstico; Todos com Todos; : “Importância do voluntariado nos Bombeiros e suas vertentes”; Tasquinhas com gastronomia multicultural (alunos de várias nacionalidades); “Somos o que Comemos” - Workshop sobre Alimentação Saudável; Jogos Tradicionais; “Mitos da alimentação saudável: a ciência explica!”)</p> <p>Objetivo: Promover atividades que contribuam para a adoção de hábitos e rotinas de vida saudável.</p> <p>Impacto: Adoção de hábitos e rotinas de vida saudável.</p>	<p>Prof. Fátima Carvalho Prof. Sara Brito SPO Biblioteca</p>
<p>ATIVIDADE: Clube do Voluntariado - “Todos somos Escola”</p> <p>Objetivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a cultura do voluntariado e do altruísmo como valores fundamentais do ser humano; - Desenvolver a Cidadania (Pro)Ativa; - Promover e valorizar o espírito voluntário; - Fomentar nos jovens o sentimento da solidariedade e valorização do próximo; - Reconhecer que da ação de cada um nasce a diferença, notória e efetiva. 	

<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar as condições de vida dos alunos oriundos de famílias mais vulneráveis; - Integrar alunos estrangeiros; - Realizar ações concretas, propostas pelos alunos, entre outros, que visem a consecução destes objetivos; - Participar em atividades de caráter solidário - participação na doação e recolha de alimentos e bens essenciais para alunos carenciados e suas famílias, durante todo o ano; - Criar a arca alimentar da /e para a ESFRL; - Participar no Peditório Nacional da Luta Contra o Cancro, do Banco Alimentar, etc.; - Participar em ações de recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome, entre outros; - Participar em eventos na comunidade local que se insiram nos objetivos do clube; - Participar e dinamizar atividades de índole ambiental e/ou artística na escola e/ou na comunidade; - Criar e dinamizar um “Swat spot” (para troca de roupas) - Criar e dinamizar outras atividades em que os voluntários possam investir o seu tempo, talento ou recursos na implantação de projetos úteis, para a Escola como microcosmos da sociedade e para a comunidade envolvente. <p>Ação estratégica: O Clube do Voluntariado poderá ser frequentado por qualquer aluno matriculado na escola. O propósito do Clube é fazer com que cada aluno ofereça algum do seu tempo: semanal, quinzenal, mensal para ajudar a Escola nesta tarefa meritória de minimizar as carências da Instituição onde se inserem.</p>	<p>Gabinete de Apoio ao Aluno</p>
<p>1.6.4 – Inclusão mais apoiada</p>	
<p>Objetivos: Ampliar e intensificar a capacidade de resposta das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) à diversidade. Promover a articulação entre elementos da EMAEI e demais estruturas educativas da Escola.</p> <p>Impulsionar a participação dos pais/encarregados de educação.</p> <p>Promover a educação, participação, aprendizagem, bem-estar e desenvolvimento integral de todos e de cada um dos alunos.</p>	<p>EMAEI/SPO’S</p>
<p>Objetivo: Desenvolver novas metodologias de ensino.</p> <p>Ação estratégica: Utilização de modelos híbridos de ensino-aprendizagem, com enfoque no aluno e na sua participação ativa.</p> <p>Impacto: aumentar a pontuação média para o intervalo entre 3.8 e 4.2- SELFIE.</p>	<p>PADDE</p>
<p>Objetivo: Desenvolver estratégias de apoio aos alunos que promovam a inclusão.</p>	

<p>Ação estratégica: Apoios em plataforma online.</p> <p>Impacto: Aumentar o nº de alunos a frequentar.</p>	
<p>Objetivo: Utilizar tecnologias adequadas aos alunos com necessidades educativas especiais.</p> <p>Ação estratégica: Desenvolvimento de competências na utilização de ferramentas adequadas aos alunos.</p> <p>Impacto: 25% dos docentes com formação.</p>	
1.6.5. Ação: Português em imersão.	
<p>ATIVIDADE: Apoio PLNM e Apoio Linguístico</p> <p>Objetivos: Oferecer condições equitativas de acesso ao currículo e ao sucesso educativo. Assegurar a eficaz integração dos alunos no sistema educativo nacional, independentemente da sua língua, cultura, condição social, origem e idade. Promover o acesso à língua e cultura portuguesa para alunos de Português Língua Não Materna (PLNM).</p> <p>Operacionalização: Apoio PLNM; Apoio Linguístico;</p> <p>Impacto: Melhoria da aprendizagem/ resultados na avaliação interna e externa.</p>	Professores de Português
1.6.7. Ação: Desporto Escolar – Comunidades	
<p>ATIVIDADE: Clube de Desporto Escolar</p> <p>Objetivo: Envolver os alunos na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis, de socialização e enriquecimento cultural desportivo</p> <p>Impacto: Aumentar o nível de atividade desportiva da população, particularmente de adolescentes e jovens em idade escolar.</p>	Departamento de Educação Física e Desporto Escolar
<p>ATIVIDADE: “Respirar Fundo”</p> <p>Objetivo: Promover o envolvimento da comunidade educativa alargada na promoção de estilos de vida ativos e saudáveis dos alunos. Aumentar o nível de atividade física da população, particularmente crianças e adolescentes em idade escolar e suas famílias e professores e outros funcionários dos estabelecimentos escolares, num ambiente participado e recreativo.</p>	Departamento de Educação Física

<p>Operacionalização: Sessões de atividade física e desportiva, de estímulos à sua prática e de adoção de hábitos de vida saudável de forma autónoma.</p> <p>Impacto: Aumentar o nível de atividade física da comunidade educativa e desenvolver literacia em relação a hábitos de vida saudável e adoção de boas práticas no dia a dia.</p>	
1.6.8. Ação: Desporto Escolar sobre rodas	
<p>ATIVIDADE: As atividades desenvolvidas neste programa irão ser de carácter mais ocasional, integradas na componente não letiva dos professores, ou as escolas podem optar por ter um professor a desenvolver atividades de carácter regular (3 tempos-letivos semanais), integrando o programa nas atividades de Nível II do Desporto Escolar.</p> <p>Objetivo: Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana; Generalizar o ensino do «saber andar de bicicleta», em segurança, preferencialmente, até ao final do 2.º ciclo do ensino básico; Tornar mais acessível e abrangente a utilização da bicicleta, quer como forma de lazer, quer como meio de transporte, com qualidade e segurança; Uniformizar o diagnóstico e as metodologias para o ensino de «saber andar de bicicleta», em segurança, contexto fechado e aberto.</p> <p>Operacionalização: Passeios de bicicleta, formação técnica e adoção de condições favoráveis à escolha da bicicleta de forma prazerosa e utilitária.</p> <p>Para além de ensinarem os alunos a andar de bicicleta em segurança, os professores do Desporto Escolar estão a promover a utilização da mesma enquanto meio de transporte ecológico. Aumentar o número de portugueses que, a longo prazo, incorporam a bicicleta como meio preferencial de transporte, promovendo estilos de vida saudáveis (ativos e sustentáveis).</p>	<p>Prof. Acácio Domingues</p>
Eixo 2: Apoiar as comunidades educativas	
2.1. Domínio: + Equipas qualificadas	
2.1.1. Ação: Reforço extraordinário de docentes	
<p>Objetivos: Dotar as escolas de mais recursos docentes; Fomentar o trabalho em equipa de docentes; Possibilitar a autonomia das escolas na afetação dos recursos e na decisão sobre que competências dotar cada uma das escolas.</p>	
<p>ATIVIDADE: Apoio a alunos na disciplina de PLNM de acordo com o despacho nº 2044/2022</p>	<p>Professor de PLNM</p>
2.2. Domínio: + Formação	

2.2.1. Ação: Formação para pessoal docente e não docente	
<p>Objetivos: Desenvolver mecanismos de formação de pessoal docente e não docente, tendo em vista a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem. Apostar numa formação contínua transformativa.</p>	
<p>ATIVIDADE: Formação de assistentes operacionais</p> <p>Objetivo: Capacitar os assistentes operacionais, nos diferentes temas e visa potenciar este grupo de ação na promoção do sucesso educativo dos alunos.</p> <p>Operacionalização: Ações de formação nos temas que vão ao encontro das necessidades da escola.</p>	<p>Dra. Lúcia Quintela</p>
<p>ATIVIDADE: Oficina de Formação nível 1, 2, 3</p> <p>Objetivo: Capacitar o pessoal docente na utilização de tecnologias digitais que lhe permitam adequar o processo de ensino/aprendizagem aos desafios da sociedade digital. Operacionalização:</p> <p>Impacto: Aumentar o nível de proficiência digital.</p>	<p>PADDE Prof. Pedro Guerreiro</p>
<p>ATIVIDADE: Formação</p> <p>Objetivo: Capacitar o pessoal não docente na utilização de tecnologias digitais que lhe permitam adequar os processos de trabalho aos desafios da sociedade digital.</p> <p>Impacto: Aumentar o nível de proficiência digital.</p>	<p>PADDE Prof. Pedro Guerreiro</p>
2.2.Domínio: + Ensino Profissional	
2.3.1. Ação: Equipar para aprender POCH	
<p>Objetivos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Adequar a oferta formativa aos desafios da indústria e da sociedade digital, para que o Ensino Profissional beneficie das melhores parcerias e responda às necessidades de qualificação dos jovens. 2. Desenvolver projetos curriculares inovadores, com maior integração da formação prática e tecnologicamente especializada. 3. Infraestruturar centros especializados. 	<p>Direção Diretores dos Cursos Profissionais Entidades de Acolhimento</p>
2.3.2. Ação: Orientar	
<p>Objetivos: Apoiar as intervenções de percurso profissional em contexto escolar, nomeadamente de apoio à tomada de decisão (9.º e 12.º Anos) e de apoio à</p>	<p>ME SPO</p>

<p>adaptabilidade de carreira (5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 10.º e 11.º Anos). Diminuir o número de pedidos de reorientação no ensino secundário. Apoiar o trabalho dos psicólogos escolares através da disponibilização de recursos e instrumentos técnicos. Criar alternativas às atividades de intervenção de carreira dos/as psicólogos/as realizadas presencialmente, através da oferta de atividades realizadas a distância.</p>	
<p>2.4.Domínio: + Digital</p>	
<p>2.4.1. Ação: Literacia Digital</p>	
<p>Objetivos: Disponibilizar o acesso generalizado a livros digitais, a partir de diferentes lugares. Fomentar o gosto pela leitura. Construir e disponibilizar recursos educativos digitais para apoio às diferentes áreas curriculares.</p>	
<p>ATIVIDADE: FORMAÇÃO/PADDE Sistematização da utilização de ferramentas e recursos digitais na prática letiva. criação de repositórios de RED. Naturalização do uso do digital na sala de aula. Utilização sistemática da plataforma Microsoft Teams. Participar e organizar debates, conferências, palestras online Objetivo operacional Formar alunos com o perfil de competências preconizado no perfil do aluno à saída do ensino secundário.</p> <p>Impacto: Aumentar a pontuação média para o intervalo entre 3.8 e 4.2- SELFIE.</p>	<p>Prof. Pedro Guerreiro</p>
<p>Eixo 3: Conhecer e avaliar</p>	
<p>3.1.Domínio: + Dados</p>	
<p>3.1.1. Ação: Construção de indicadores EAA</p>	
<p>Objetivos: Produzir metas e divulgar dados de execução, que permitam um acompanhamento regular da sua implementação e operacionalização. As formas de recolha de dados beneficiam da ponderação para que não haja uma sobrecarga burocrática nas escolas, criada pela proliferação de instrumentos de recolha de dados. A construção dos indicadores será objeto de uma abordagem multidisciplinar, agregando diferentes competências e o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido na relação com vários organismos internacionais que cooperam para a definição de indicadores de qualidade.</p>	<p>EAA /CP</p>
<p>3.1.2. Ação: Monitorização</p>	
<p>Objetivos: Monitorizar e acompanhar a implementação das medidas. Produzir relatórios de desenvolvimento das medidas</p>	

<p>ATIVIDADE: Promover diferentes tipos /modalidades de monitorização em ambiente digital, agilizando procedimentos, reduzindo os documentos em suporte papel e facilitando a comunicação. ação estratégica-Criação de bases de dados de questionários para preenchimento periódico pelos intervenientes.</p> <p>Impacto- 100% de monitorização realizada com questionários Online.</p>	<p>EAA /CP</p> <p>PADDE</p>
<p>3.2.Domínio: + Informação</p>	
<p>3.2.1. Ação: Partilhar eficácia e a eficiência</p>	
<p>Objetivos: Divulgar boas práticas. Importa a todo o sistema educativo que haja avaliação de eficácia e de eficiência das medidas, à semelhança do que tem vindo a ser produzido pelo PNPSE, desde 2016.</p>	
<p>ATIVIDADE: OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE DA ESCOLA (OQE)</p> <p>Objetivo: Divulgar os dados de monitorização;</p> <p>Operacionalização: Desenvolvimento de acordo com o Projeto e o Regimento do OQE - elaboração de relatório trimestral relativo aos dados recolhidos, apresentando propostas de melhoria; sua apresentação em Conselho Pedagógico e Conselho Geral; discussão em Conselho de Departamento, juntamente com as propostas de melhoria, para operacionalização no período letivo seguinte;</p> <p>Impacto: Melhoria da qualidade da Escola, de acordo com o Referencial de Avaliação Externa da IGEC.</p>	<p>EAA /CP</p>

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO 21 | 23

A monitorização das ações previstas neste Plano 21|23 vai ocorrendo ao longo do ano, reorientando as mesmas, se necessário. A eficácia das medidas do Plano 21|23 Escola+, assim como uma eventual reformulação, será realizada no início de cada período através dos balanços periódicos elaborados pelos departamentos e demais estruturas técnico-pedagógicas, nomeadamente pela equipa de coordenação da avaliação da ESFRL.

Pretende-se que este documento seja um documento dinâmico e possa ser ajustado em função da análise, reflexão e decisão, quer sobre os resultados obtidos, quer sobre os novos problemas que se possam vir a detetar.

Para que este Plano tenha sucesso é necessário o envolvimento de toda a comunidade escolar, ao longo da sua execução, pois só com o trabalho e a colaboração de todos se conseguirá atingir os resultados pretendidos.

Este documento deve ser compaginado com o Plano de Organização das Atividades Letivas 2021/2023, com o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da ESFRL e com o Projeto Educativo. O presente Plano poderá sofrer alterações e atualizações sempre que se justifique.

DOCUMENTOS DE SUPORTE

- <https://escolamais.dge.mec.pt/>
- Projeto Educativo da ESFRL,
<http://esfrl.edu.pt/index.php/doc-orientadores/13-pee19-22julho2019/file>
- Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho,
<https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/54-2018-115652961>
- Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho,
<https://dre.pt/dre/LinkAntigo?search=115652962>
- Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória,
https://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidad_e/perfil_dos_alunos.pdf
- Estratégia Nacional da Educação para a Cidadania,
<https://www.dge.mec.pt/estrategia-nacional-de-educacao-para-cidadania>
- Aprendizagens Essenciais,
<http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho Plano Escola+ 21|23,
<https://apoiescolas.dge.mec.pt/documento/resolucao-do-conselho-de-ministros-no-902021>
- Portarias
 - n.º 223-A/2018, <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/223-a-2018-115886163>
 - n.º 226-A/2018, <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/226-a-2018-115941646>
 - n.º 235-A/2018, <https://dre.pt/dre/detalhe/portaria/235-a-2018-116154369>